Em 35 dias Polícia Civil prende 484 homens por violência doméstica em MT

Os números são referentes as ações policiais intensificadas no período de 1º de agosto à 04 de setembro deste ano

A | A

Um total de 484 homens foram presos e 260 suspeitos foram conduzidos às delegacias durante a Operação “Shamar”, realizada pela Polícia Civil de Mato Grosso, no mês de agosto de 2025, em Cuiabá, região metropolitana e interior do Estado, visando a proteção às mulheres e vulneráreis.

Os números são referentes ao fechamento das ações policiais de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher e ao feminicídio, intensificadas nos dias 1º de agosto à 04 de setembro, e que mobilizou 1.081 policiais civis.



Durante os 35 dias foram realizadas diversas ações coordenadas, como visitas domiciliares, verificações de denúncias, prisões de agressores, encaminhamentos das vítimas para serviços de assistência social e saúde, cumprimentos de mandados judiciais, de medidas cautelares, retiradas de pertences pessoais, ações preventivas, entre outras.

Na operação foram realizadas 1,1 mil diligências policiais, 2 mil vítimas atendidas e mais de 250 denúncias de violência doméstica checadas. Houve 366 prisões em flagrantes, 90 prisões preventiva, 23 prisões civil por pensão alimentícia, cinco prisões temporárias, bem como 19 menores apreendidos.



No mesmo período as unidades da Polícia Civil em todo estado registraram 1.695 mil boletins de ocorrências de crimes cometidos no âmbito da Lei Maria da Penha, instauraram 1,4 mil inquéritos, requisitaram 1.352 mil medidas protetivas, concluíram 831 inquéritos com autoria identificada, e retiraram de circulação 60 armas de fogo e 295 munições.

Ações Educativas

Atuante na prevenção, a Polícia Civil de Mato Grosso desenvolveu atividades orientativas com 459 palestras para mais de 18 mil pessoas, 91 ações de panfletagens abrangendo cerca de 9,2 mil pessoas, além de elaborado e publicado 82 materiais de mídia social alcançando mais de 51 mil pessoas.



As ações de cunho preventivo ocorreram em Cuiabá, Várzea Grande e municípios do interior do estado. Foram ministradas palestras para alunos das escolas estaduais e municipais, unidades de ensino localizadas em zonas rurais, para funcionários de empresas privadas e órgãos públicos.

Outra dinâmica trabalhada foi a panfletagem e abordagens em estabelecimentos comerciais, com a distribuição de folder’s e cartilhas orientativas para a sociedade acerca do tema reforçando a prevenção e denúncia.



Conforme a coordenadora de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e Vulneráveis, da Polícia Civil, delegada Mariell Antonini, a operação atuou de forma integrada com objetivo de concentrar esforços para o desenvolvimento de ações preventivas, educativas, ostensivas e repressivas visando o combate à violência contra as mulheres e buscando a efetiva proteção desse grupo vulnerável.

A integração com outros órgãos de proteção e a mobilização da comunidade foram essenciais e demonstram a importância de uma abordagem multidisciplinar no enfrentamento da violência, sendo um marco significativo na luta contra o enfrentamento à violência doméstica contra a mulher e ao feminicídio.



“Essa trabalho reafirma o compromisso da Polícia Civil mato-grossense com a proteção e prevenção dos direitos das mulheres a qualquer tipo de violência, seja direta ou camuflada, em suas vertentes física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral”, destacou Mariell Antonini.



Abrangência Nacional

A Operação Shamar (palavra hebraica que significa cuidar, aguardar, proteger, vigiar) é promovida anualmente pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública, sendo executada nos 26 estados e no Distrito Federal. As ações ocorrem no mês de agosto em alusão a campanha “Agosto Lilás”, de enfrentamento à violência doméstica e família.

Assessoria | Polícia Civil-MT